AS DIMENSÕES DA BIBLIOTECA ESCOLAR SOB O OLHAR ETNOGRÁFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFPE *CAMPUS* RECIFE

Júlia de Carvalho Escobar [1]
Antonio Francisco de Andrade Neto [2]
Clecio dos Santos Bunzen Júnior [3]

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a partir de observações de cunho etnográfico realizadas na Biblioteca Escolar Joseph Mesel, do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), *campus* Recife. Ao partir do entendimento da biblioteca escolar como um espaço multifacetado, atravessado por diferentes funções e significados no ambiente escolar (Batista, 2009; Campello, 2010; Vieira, 2010; Aguiar, 2022), este relato tem por objetivo refletir sobre as percepções que emergem por professores(as) em formação a partir do olhar etnográfico, construído ao longo de cinco semanas de observação. Ancorado nas contribuições de Campello (2010), acerca das variadas dimensões da biblioteca escolar, e nos estudos da etnografia no âmbito educacional (Cavalcante; Rodrigues Júnior, 2005; Mattos; Castro, 2011; Borges; Castro, 2019), busca-se também evidenciar como esse ambiente se configura não apenas como espaço de acesso à informação, mas também como lugar de convivência e conservação da memória histórica do IFPE. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter interpretativo, fundamentada na observação participante e no registro de campo. Os resultados apontam para a coexistência de múltiplas dimensões da biblioteca, que vão desde seu uso mais tradicional, voltado ao estudo, até práticas mais fluidas, relacionadas à sociabilidade, à mediação e à intervenção permanente no espaço, embora se observe que esse ambiente não é plenamente explorado em propostas de mediação por bibliotecários e por professores, sobretudo os de Língua Portuguesa; especialmente em um contexto de políticas públicas que apostam no papel da leitura literária em parceria com as bibliotecas escolares (PNLD-Literário, por exemplo). Tais conclusões permitem problematizar o papel da biblioteca escolar no contexto contemporâneo, bem como refletir sobre suas potencialidades enquanto espaço formativo no ensino de Língua Portuguesa no Instituto Federal.

Palavras-chave: Etnografia, Biblioteca escolar, Leitura literária, Mediação, Ensino Médio.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, julia.escobar@ufpe.br.
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, andrade.neto@ufpe.br.
[3] Professor orientador: Pós-doutor, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, clecio.bunzen@ufpe.br.